

A importância da atualização de capitais nas apólices de património

Perguntas e respostas para apoiar a revisão de capitais seguros e reduzir o risco de insuficiência em caso de sinistro.

Porque é importante atualizar os capitais seguros?

Porque os custos de reconstrução, equipamentos e mercadorias evoluem ao longo do tempo. Capitais definidos há vários anos podem tornar-se insuficientes face ao valor real do património existente.

O que pode provocar o desajustamento dos capitais?

Entre os principais fatores destacam-se:

- A inflação e o aumento dos custos de construção;
- A valorização de máquinas e equipamentos;
- Investimentos realizados pela empresa;
- Aumento de stocks;
- Evolução tecnológica e substituição por equipamentos mais modernos.

O que acontece se os capitais estiverem abaixo do valor real?

Em caso de sinistro, poderá ser aplicada a regra proporcional. Isto significa que o segurador indemnizará apenas na proporção entre o capital seguro e o valor efetivo dos bens.

A regra proporcional aplica-se apenas em perdas totais?

Não. Mesmo em sinistros parciais, uma insuficiência de capital pode reduzir significativamente o valor da indemnização.

Como devem ser calculados os capitais dos edifícios?

Com base no valor de reconstrução em novo, excluindo o valor do terreno, mas incluindo:

- Estrutura;
- Acabamentos;
- Instalações técnicas;
- Redes elétricas;
- Climatização e outras infraestruturas especiais.

E no caso de máquinas e equipamentos?

O capital deve refletir o custo de substituição por equipamentos novos equivalentes, incluindo:

- Aquisição;
- Transporte;
- Montagem;
- Instalação;
- Eventuais encargos adicionais.

Os valores contabilísticos são suficientes?

Nem sempre. Valores contabilísticos depreciados podem não refletir o custo real de substituição dos bens em caso de sinistro. O critério de segurar os valores contabilísticos resultará em liquidação contabilística das perdas, não assegurando capacidade para reparar ou substituir os bens danificados.

Como devem ser considerados os stocks?

O capital seguro deve refletir o custo de aquisição ou produção das mercadorias, considerando também eventuais picos sazonais de stock. Existindo picos sazonais, poderá ser avaliada a inclusão de uma cláusula de capital flutuante, garantindo que esses picos ficam enquadrados e que o respetivo prémio é calculado em função do período em que ocorrem.

A indexação automática resolve o problema?

Ajuda a mitigar desvios, mas não substitui uma revisão técnica periódica e ajustada à realidade da empresa.

Com que frequência devem ser revistos os capitais?

Idealmente, de forma anual ou sempre que ocorram alterações relevantes no património, na atividade ou na capacidade produtiva.

Qual o principal objetivo desta revisão?

Garantir que, em caso de sinistro, a empresa dispõe de uma proteção financeira efetiva e adequada à realidade atual do seu património.

Nota: Este documento tem caráter informativo e não dispensa a revisão técnica das apólices em vigor, tendo em conta a realidade específica de cada empresa.